



Município de Tomar  
Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

ATA Nº 4/2016

----Aos vinte e quatro de fevereiro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, no edifício sede da Assembleia de Freguesia de S. João Baptista e Santa Maria dos Olivais, na rua Major Ferreira do Amaral, número 9 – Tomar, realizou-se a sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, conforme o artigo 12º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 a) do artigo 24º do Regimento da Assembleia de Freguesia. Esta sessão extraordinária da Assembleia foi convocada por requerimento do Sr. Presidente da Junta. O Presidente da Assembleia deu início à sessão e estiveram presentes os vogais Pedro Miguel Nunes Tavares (PSD) que veio substituir o vogal Rui Manuel Dias da Costa, que apresentou justificação da falta, Vítor Manuel Lopes Duarte (IpT) que tomou posse e veio substituir a vogal Alcília de Salomé Diogo Peres, que não esteve presente por motivos de saúde e Francisco Nicolau da Costa Vieira da Silva, (PS) que veio substituir a vogal Margarida Susana da Piedade Bernardes Pereira Ferreira que apresentou justificação da falta. Esta sessão contou ainda com a presença de José Pedro Gomes Correia de Vasconcelos, Jaime das Neves Antunes, Joana Sofia Gaspar Nunes, Maria João da Graça Lima Morais, Francisco Lopes Madureira Salgueiro, Maria Beatriz Schulz Nunes, Mário Matos dos Santos, Maria Fernanda do Pranto Correia, Joaquim Morgado Costa, Alexandre Manuel Cardoso Antunes. -----

----Da respetiva convocatórias constaram três pontos da ordem de trabalhos: -----

---1 – Análise, apreciação e votação do Orçamento, PPI, PPA e GOP's ( retificado para o presente ano de 2016 ); -----

---2 – Análise, apreciação e votação do Protocolo entre o Município de Tomar e a Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais para intervenção no perímetro urbano; -----

---3 – Análise, apreciação e votação do contrato inter-administrativo de delegação de competências entre o Município de Tomar e a Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais. -----

----O Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à reunião dando conhecimento do expediente. A presente reunião extraordinária fora solicitado pelo executivo da Junta. Consultada a respetiva deliberação do executivo, entretanto distribuída por cada força política, o vogal Joaquim Palricas interveio contestando a unanimidade na aprovação da deliberação, na medida em que alega que, enquanto esteve presente na reunião, esse assunto não fora abordado e que esteve presente até ao fim da reunião. Em resposta, o presidente do Executivo esclareceu que o vogal Joaquim Palricas já se tinha ausentado da reunião quando a deliberação foi aprovada, muito embora no decorrer da mesma se tivesse referido que a sua aprovação teria de ocorrer nessa reunião com vista à realização desta Assembleia extraordinária. O secretário do Executivo confirmou esta versão. O facto descrito suscitou pedidos de esclarecimento por parte dos vogais Francisco Madureira e Alexandre Antunes, questionando se a reunião poderia prosseguir apesar desta circunstância. A vogal Maria João Morais admite que o termo “ unanimidade ” constante da deliberação, deverá ser entendida como unanimidade dos

*[Handwritten signatures and initials]*



**Município de Tomar**  
**Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

presentes. A vogal Joana Nunes leu a legislação e considera que a mesa pode solicitar a reunião extraordinária, pelo que não entende pois a questão que se prende com a deliberação do executivo não é impeditiva do prosseguimento desta reunião extraordinária, opinião partilhada pelo vogal Jaime Antunes. À pergunta da vogal Maria João Morais ao presidente da Assembleia, sobre a data em que teve conhecimento deste documento, o mesmo respondeu que tivera conhecimento do mesmo em 12 de fevereiro passado. E dado o seu descontentamento, admite pedir a demissão da presidência. Em seu entendimento a reunião não poderá realizar-se, pelos factos atrás apontados. Ao mau estar referido pela vogal Maria João Morais, a vogal Joana Nunes reforça que esse mau ambiente redundava em prejuízo para os fregueses porque priva mais de metade da população do concelho de um orçamento necessário à atividade autárquica. O vogal Francisco Madureira entende que esta assembleia deve conhecer a verdade dos factos ao mesmo tempo que responsabiliza o PS por se ter furtado ao diálogo com o PSD para formação deste executivo. O Presidente do executivo comentou que a haver falhas no documento da deliberação, a mesa teve tempo suficiente para corrigir e sugerir alteração. E perguntou se a mesa da assembleia tinha reunido para esse efeito. A 2ª secretária confessou que não, apesar do que estava combinado entre todos os membros da mesa. Esta posição foi também corroborada pelo 1º secretário da mesma. Neste momento, o presidente da assembleia deu a conhecer que iria pedir a demissão da presidência. -----

---- O Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

O Presidente : João Pedro Gomes Lopes de Vasto  
O 1º Secretário: Joana Nunes  
O 2º Secretário: Joana Sofia Gaspar Nunes